

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

1º Semestre de 2005

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0278

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Vladimir Pinheiro Safatle

Carga horária: 120 horas

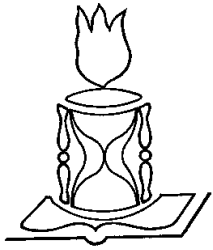
Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 100

TÍTULO: INTRODUÇÃO À FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO

I – OBJETIVO:

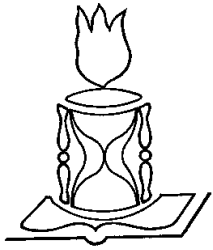
Trata-se de introduzir alguns motivos centrais da filosofia hegeliana através da leitura comentada da *Fenomenologia do Espírito*. Analisaremos não somente o que dá consistência e sistematicidade à obra, ou seja, sua noção de “experiência da consciência”; mas daremos também especial atenção a certas problemáticas que são figuradas em momentos específicos e que dizem respeito à concepção hegeliana de linguagem, à sua teoria do reconhecimento e ao próprio conceito hegeliano de razão em sua especificidade no interior do debate do idealismo alemão. Neste sentido, através do comentário da *Fenomenologia do Espírito* e de algumas de suas figuras, é a reconstrução hegeliana do conceito de dialética que poderá ser exposta. Tal reconstrução nos servirá para entrarmos em alguns debates a respeito da recepção contemporânea da filosofia hegeliana.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II – CONTEÚDO:

1. O lugar da Fenomenologia do Espírito no interior do sistema hegeliano. Sobre a noção hegeliana de “fenomenologia” e sua especificidade. A gênese da noção hegeliana de fenomenologia nos textos de juventude.
2. Tempo histórico e tempo lógico na estruturação da Fenomenologia do Espírito.
3. Notas sobre a teoria hegeliana da linguagem: a concepção especulativa da estrutura proposicional, o caráter evanescente da referência e o descompasso entre significação e designação. A concepção hegeliana de linguagem como chave para a compreensão da noção especulativa de experiência.
4. Por que as feridas do Espírito são curadas sem deixar cicatrizes? Razão categorial e razão dialética: sobre a natureza das distinções entre o transcendental e o especulativo e da crítica hegeliana às dicotomias do conceito kantiano de entendimento.
5. O problema do estatuto das negações no pensamento hegeliano. Da necessidade de distinguir negação determinada, negação abstrata e movimento de interversão. A relação entre teoria das negações e crítica da razão categorial em Hegel.
6. Uma teoria do reconhecimento: lendo a Dialética do senhor e do escravo e seus desdobramentos. Linguagem, desejo e trabalho na dialética entre alienação e exteriorização. Certas articulações posteriores do problema hegeliano do reconhecimento: a crítica marxista ao conceito hegeliano de trabalho; a recuperação psicanalítica do conceito hegeliano de desejo. Robert Brandom e a leitura pragmática da noção hegeliana de linguagem.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

7. O problema do reconhecimento e os impasses da razão em sua dimensão prática. Hegel como teórico das interversões da moralidade: a linguagem do dilaceramento de *O sobrinho de Rameau*, a análise das clivagens da *Gewissen* e o advento da palavra de reconciliação.
8. Por que a teoria hegeliana do reconhecimento não é uma teoria da intersubjetividade? Habermas, crítico de Hegel e a incompreensão a respeito da crítica hegeliana a um processo de racionalização pensado a partir da posição a priori de critérios normativos de justificação da dimensão prática.
9. “O ser do Eu é uma coisa” enquanto julgamento infinito e palavra de reconciliação. Os destinos das noções de contingência, de sensível e de temporalidade na posição do Saber Absoluto. Que tipo de síntese o Saber Absoluto opera? Adorno, crítico da noção hegeliana de noção de totalidade sistêmica.

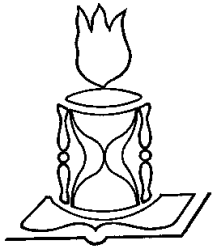
III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em dissertação a respeito de tema a ser posteriormente oferecido.

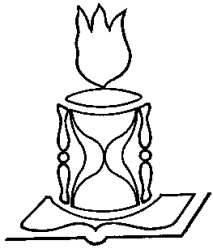
Época e critérios de recuperação: a combinar.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

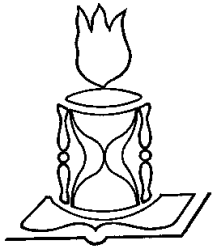
V – BIBLIOGRAFIA:

- HEGEL, G.W.F., *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis, Vozes, 1992
- ___ ; *Enciclopédia das ciências filosóficas*, 3 vol., Belo Horizonte, Loyola, 1995
- ___; *Phänomenologie des Geistes*, Hamburgo, Felix Meister, 1988
- ___ ; *Sämtliche Werke*, Leipzig, 1913
- ADORNO, T., *Drei Studien zu Hegel*, Frankfurt, Suhrkamp, 1963
- ___ ; *Negative Dialektik*, Frankfurt, Suhrkamp, 1975
- ARANTES, P.; *Hegel: a ordem do tempo*, São Paulo, Hucitec, 2000
- ___ ; *Ressentimento da dialética: dialética e experiência intelectual em Hegel*, São Paulo, Paz e Terra, 1996
- BECKER, W., *Hegels Phänomenologie des Geistes, eine Interpretation*, Stuttgart/Berlin/Colônia, 1961
- BOURGEOIS, B.; *Etudes hégéliennes: raison et décision*, Paris: PUF, 1992
- BRANDOM, R., *Holism and Idealism in Hegel's Phenomenology* in *Hegel Studien* (2001), n. 36, 57-92
- ___ ; *Some pragmatist themes in Hegel Idealism*. in BUBNER e MENSCH (org.) *Die Weltgeschichte das Weltgericht*, Klett-Cota, 2001
- CONSTANTINO, S.; *Hegel: la dialettica como linguaggio. Il problema dell'individuo nella fenomenologia dello spirito*, Milão, 1980
- DOZ, A, *La logique de Hegel et les problèmes traditionnels de l'ontologie*, Paris: Vrin, 1986
- DOZ, A e DUBARLE, D.: *Logique et dialectique*, Paris: Larousse, 1972
- FAUSTO, R.; *Le capital et la logique de Hegel: dialectique marxienne, dialectique hégélienne*, Paris, L'Harmattan, 1997
- FINK-EITEL, H.; *Dialektik und Sozialethik: Kommentierende Untersuchungen zu Hegel Logik*, Meisenheim: Anton Hain, 1978



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- GODDARD, J-C. (org.); *Le transcendantal et le spéculatif*, Paris: Vrin, 1999
- HAAS, B.; *Die freie Kunst: Beiträge zu Hegels Wissenschaft der Logik, der Kunst und des Religiösen*, Berlin, Duncker und Humblot, 2003
- HABERMAS, J.; *Conhecimento e interesse*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982
- ___; *O discurso filosófico da modernidade*, São Paulo, Martins Fontes, 1994
- HEIDEGGER, M.; *Hegels Begriff der Erfahrung in Holzwege*, Frankfurt, Vittorio Klostermann, 1949
- ___; *Hegels Phänomenologie des Geistes*, Frankfurt, 1980
- HENRICH, D.; *Hegel im Kontext*, Frankfurt: Surkhamp, 1967
- HONNETH, A, *Luta por reconhecimento*, São Paulo, Editora 34, 2003
- HÖSLE, V.; *Philosophiegeschichte und objektiver idealismus*, Munique, Beck, 1996
- HYPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo, Discurso Editorial, 1999
- JARCZYK, G. et LABARRIÈRE, P-J.; *Les premiers combats de la reconnaissance*, Paris: Aubier, 1995
- KAIN, P., *Alienation and Estrangement in the Thought of Hegel and Young Marx* in *The Philosophical Forum* 11 (1980), n.2, 139-160
- KOJÈVE, A.; *Introduction à la lecture de Hegel*, 3 ed., Paris: Gallimard, 1992
- LABARRIÈRE, P-J., *Structures e mouvement dialectique dans la Phénoménologie de l'esprit de Hegel*, Paris, Aubier, 1968.
- LEBRUN, Gérard; *La patience du concept*, Paris: Gallimard, 1971
- ___; *O avesso da dialética*, São Paulo: Companhia das Letras, 1986
- LONGUENESSE, B.; *Hegel et la critique de métaphysique*, Paris: Vrin, 1981
- MABILLE, B.; *Hegel: l'épreuve de la contingence*, Paris: Aubier, 1999
- MARCUSE, H., *Os fundamentos da filosofia de Hegel* in *Razão e revolução*, São Paulo, Paz e Terra, 1984
- MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*, São Paulo, Boitempo, 2004



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PIPPIN, R., *Hegel's idealism: the satisfaction of self-consciousness*, Cambridge University Press, 1989

ROSA FILHO, S., *Eclipse da moralidade: exercício de leitura sobre as relações entre Hegel e um caso de irreconciliação extorquida*, Tese do Doutorado, 2002

SIMON, J., *Das problem der Sprache bei Hegel*, Stuttgart: W. Kohlhammer, 1955

SOUCHES-DAGUES, D.; *Logique et politique hégéliennes*, Paris: Vrin, 1985

TAYLOR, Charles; *Hegel*, New York: Cambridge University Press, 1977

THEUNISSEN, Michael; *Sein und schein: Die kritische Funcktion der Hegelschen Logik*, Frankfurt: Suhrkamp, 1980